

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODSs) NA GESTÃO MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO DE BARUERI/SP

Micaelli Lobo dos Santos¹
Ceyça Lia Palerosi Borges²

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é analisar o modelo de gestão do município de Barueri/SP inserido no Programa Cidades Sustentáveis (PCS), necessário para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030. O estudo aponta que a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) é o órgão responsável por coordenar os programas ambientais no município, porém as ações voltadas à implementação dos programas são executadas a partir da formação de comissões intersecretariais. Tratando-se da implementação da Agenda 2030 a nível local, o município conta com o trabalho exercido pelo Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS) que é formado por secretarias estratégicas que alinham seu escopo de trabalho com os ODSs. Salienta-se ainda a participação do Núcleo ODS Barueri nas discussões relacionadas ao planejamento do desenvolvimento sustentável no município. Portanto, considera-se que o papel da gestão pública local e da sociedade civil organizada são fundamentais no sucesso esperado da Agenda 2030.

Palavras-Chave: Programas ambientais; Agenda 2030; Gestão pública; Sociedade Civil Organizada.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT OBJECTIVES (ODSs) IN MUNICIPAL MANAGEMENT: AN ANALYSIS OF THE MUNICIPALITY OF BARUERI/SP

Abstract:

The aim of this research is to analyze the management model of the municipality of Barueri/SP included in the Sustainable Cities Program (PCS in portuguese), necessary to achieve the Sustainable Development Goals (SDGs) of 2030 Agenda. The study points out that the Secretariat of Natural Resources and the Environment (SEMA in portuguese) is the body responsible for coordinating environmental programs in the municipality, but actions aimed at implementing the programs are carried out through the formation of intersecretarial commissions. With regard to the implementation of 2030 Agenda at the local level, the municipality counts on the work carried out by the Barueri Sustainable City Committee (CBCS in portuguese), which is formed by strategic secretariats that align their scope of work with the SDGs. The participation of the ODS Barueri Nucleus in discussions related to the planning of sustainable development in the municipality is also highlighted. Therefore, it is considered that the role of local public management and organized civil society are fundamental to the expected success of the 2030 Agenda.

Keywords: Environmental programs; 2030 Agenda; Public administration; Organized Civil Society.

OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE (ODSs) EN LA GESTIÓN MUNICIPAL: UN ANÁLISIS DEL MUNICIPIO DE BARUERI/SP

Resumen:

El objetivo de esta investigación es analizar el modelo de gestión del municipio de Barueri/SP incluido en el Programa Ciudades Sostenibles (PCS), necesario para alcanzar los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODSs) de la Agenda 2030. El estudio señala que la Secretaría de Recursos Naturales y Medio Ambiente (SEMA) es el organismo encargado de coordinar los programas ambientales en el municipio, pero las acciones dirigidas a la implementación de los programas se llevan a cabo a través de la formación de comisiones intersecretariales. En cuanto a la implementación de la Agenda 2030 a nivel local, el municipio cuenta con el trabajo que realiza el

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) (2022). Graduada em Ciências Econômicas com linha de formação voltada ao cooperativismo e desenvolvimento, pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) (2021). E-mail: micaellilobo.s@gmail.com.

² Possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Lavras (1998), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Lavras (2012) e doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2021). Atualmente é professora titular da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Laranjeiras do Sul – PR. E-mail: ceyca.borges@uffs.edu.br.

Comité de Ciudad Sostenible de Barueri (CBCS), el cual está conformado por secretarías estratégicas que alinean su alcance de trabajo con los ODS. También se destaca la participación del Núcleo ODS Barueri en discusiones relacionadas con la planificación del desarrollo sostenible en el municipio. Por tanto, se considera que el papel de la gestión pública local y la sociedad civil organizada son fundamentales para el éxito esperado de la Agenda 2030.

Palabras clave: Programas ambientales; Agenda 2030; Gestión pública; Sociedad Civil Organizada.

1. Introdução

As mudanças sociais e econômicas oportunizadas pelas políticas de âmbitos local, nacional e internacional levaram as cidades a empregarem novas práticas de sustentabilidade. Portanto, a administração pública vem atuando em desafios concernentes ao desenvolvimento de modelos de gestão, cujas missões e objetivos estão alinhados à preservação ambiental (MUNCK; SOUZA, 2009).

Apesar da insustentabilidade urbana, Leite e Awad (2012) apontam que as cidades têm a capacidade de se reinventarem e se desenvolverem com sustentabilidade, principalmente pelo fato de que essa é uma demanda da sociedade atual que urge por modelos de cidades mais justas e sustentáveis.

As cidades sustentáveis vêm recebendo destaque a partir das conferências sobre meio ambiente realizadas pela ONU, especialmente após a Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável - Habitat III, ocorrida em Quito no ano de 2016, que definiu as diretrizes para as cidades construírem um rumo ao desenvolvimento sustentável (BENTO *et al.*, 2018).

Corroborando, Fitzgerald *et al.*, (2012) e Ferreira *et al.*, (2018) salientam que as cidades sustentáveis buscam preservar as áreas verdes, sem modificar os ecossistemas naturais em relação ao meio urbano. Destacam ainda que elas são capazes de produzir uma maior qualidade de vida aos seus cidadãos, tendo em vista que as melhorias do ambiente e a criação de uma cultura de paz são elementos cruciais para o desenvolvimento de uma cidade sustentável.

As projeções da Organização das Nações Unidas para 2050 indicam que dois terços da população mundial estarão vivendo na zona urbana e 90% desse crescimento urbano acontecerá em países em desenvolvimento (ONU, 2013). Neste contexto, as cidades e a tendência global de urbanização são elementos centrais no cumprimento do desenvolvimento sustentável mundial e ainda possuem um papel de suma importância no sucesso esperado da Agenda 2030 estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 (BRANDI, 2018).

Aproximadamente 65% das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) contempladas na Agenda 2030, podem ser cumpridas se forem implementadas pelas cidades, visto que a cooperação local é uma medida decisiva na implantação de estratégias voltadas ao desenvolvimento sustentável (BRANDI, 2018).

Com os desafios cada vez mais presentes e pertinentes nas agendas de desenvolvimento das cidades sustentáveis, a gestão pública municipal deve se atentar no oferecimento de energias limpas, destinação correta dos resíduos sólidos, mobilidade urbana (especialmente na oferta de transporte público acessível aos munícipes), saúde e bem-estar, disponibilidade de áreas verdes como parques, entre outros (BICHUETI *et al.*, 2017).

Devido aos compromissos multilaterais assumidos pelo Brasil no ensejo de melhorar sua sustentabilidade urbana, ressalta-se a imprescindibilidade do estabelecimento de programas nacionais de desenvolvimento sustentável, como por exemplo, o Programa Cidades Sustentáveis (PCS) que foi incutido com o “objetivo de sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável” (PCS, 2012, p. 03).

O PCS contempla mais de 300 indicadores associados a 12 eixos temáticos, de forma que oferece aos gestores públicos uma agenda de sustentabilidade urbana e um banco de práticas com experiências exemplares nacionais e internacionais que são consideradas referências a serem replicadas pelos municípios. Os indicadores do PCS são associados aos ODSs da Agenda 2030 e organizados em eixos, para possibilitar uma leitura fácil e compreensível no momento de sua aplicação nos sistemas públicos de gestão (PCS, 2017).

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo analisar o modelo de gestão do município de Barueri/SP inserido no Programa Cidades Sustentáveis (PCS), necessário para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030.

2. Metodologia

O presente estudo possui uma finalidade aplicada, pois gera conhecimento dirigido à solução de problemas específicos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Nesta perspectiva, a pesquisa é aplicada, pois o propósito foi analisar o modelo de gestão do município de Barueri/SP inserido no Programa Cidades Sustentáveis (PCS), necessário para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030.

Quanto à abordagem do problema de pesquisa, o estudo enquadra-se como qualitativo. Na pesquisa qualitativa, o pesquisador vai a campo buscando captar o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes (GODOY, 1995). Sendo assim, os dados coletados permitiram a compreensão das principais estratégias utilizadas pelos órgãos responsáveis pela implementação da Agenda 2030 no município supramencionado.

Classifica-se quanto ao seu objetivo como descritivo, pois a pesquisa busca descrever as características de certo fenômeno, ou ainda, estabelecer relações entre variáveis (GIL, 2008). Logo, descreveram-se o processo de gestão e as práticas empregadas para a implementação da Agenda 2030 no município de Barueri/SP.

Em relação aos procedimentos de coleta de dados, o estudo se refere a uma pesquisa documental, na qual segundo Cellard (2008) é observado o processo de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, comportamentos, conhecimentos e práticas. Desta forma, o estudo observou as informações oficiais do município por meio do documento “Apresentação e Plano de Trabalho Preliminar” do Departamento Técnico de Planejamento Ambiental (DPA) da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) que apresenta a estrutura organizacional, atribuições gerais, principais programas, projetos e ações, principais serviços prestados e diretrizes do trabalho preliminar de cada núcleo do departamento, o documento “Plano de Metas”, “Relatório Final 2013-2016” e “Relatório Final 2017-2020” que são os documentos que instituem as metas municipais que atendem às metas dos ODSs e também constituem os mecanismos de avaliação e controle do município em relação ao desempenho das metas municipais e ações executados durante um determinado período.

Para a caracterização da área de estudo, utilizaram-se dados secundários fornecidos pelas bases: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Site oficial do município de Barueri e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE).

Outro instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista semiestruturada que, segundo Marconi e Lakatos (2003) contém um roteiro de perguntas previamente estabelecido, porém o pesquisador tem a total liberdade de inserir mais questões, caso for necessário no decorrer da entrevista. Sendo assim, aplicou-se uma entrevista semiestruturada com um gestor público da SEMA para identificar a forma que o município se organiza para implementar a Agenda 2030 a nível local. Desse modo, a entrevista possibilitou conhecer os órgãos responsáveis pelo fomento e execução da agenda.

Para a avaliação dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo visto que sua metodologia é imprescindível para trabalhar com a transcrição dos materiais textuais em pesquisas documentais. Assim, este estudo compreende técnicas de pesquisa que permitem, de forma sistemática, a descrição das mensagens e das atitudes atreladas ao contexto da enunciação, bem como as inferências sobre os dados coletados (CAVALCANTE; CALIXTO; PINHEIRO, 2014). Logo, o uso deste método foi fundamental para a descrição dos dados socioeconômicos de Barueri/SP, assim como para a compreensão do modelo de gestão sustentável do município.

3. Resultados e Discussão

3.1 Histórico e Caracterização da Área de Estudo

O município de Barueri/SP localiza-se na região oeste da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) a uma distância de 26,5 km do marco zero de São Paulo (Praça da Sé), com uma população de 316.473 habitantes em 2022, densidade demográfica de 4.816,87 hab/km², além de estar entre os dez municípios com maior crescimento populacional do Estado de São Paulo, concentrando toda a sua população em zona urbana (IBGE, 2022).

A origem da cidade foi o aldeamento de Barueri surgido desde a época das missões jesuítas, no dia 11 de novembro de 1560 pelo padre José de Anchieta que levantou na margem direita do rio Tietê e um pouco acima da confluência com o rio Barueri Mirim, a Capela de Nossa Senhora da Escada — atual padroeira do município. A aldeia obteve uma rápida expansão, configurando-se como um dos mais importantes aldeamentos de índios do Brasil Colônia (BARUERI, 2020).

A inauguração do primeiro trecho da Estrada de Ferro Sorocabana em 1875 possibilitou que Barueri recebesse a sua estação ferroviária e permitiu a participação do município no entreposto de cargas, visto que sua localização se encontrava na rota obrigatória entre a capital paulista e o município de Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus. Em 1948, Barueri se emancipou de Santana de Parnaíba e instalou o seu Governo Municipal e a primeira Câmara de Vereadores, em 26 de março de 1949 (BARUERI, 2020).

Entretanto, de acordo com a Prefeitura Municipal de Barueri (2020) o crescimento econômico de Barueri só recebeu propulsão a partir de 1973 com a aprovação da Lei de Zoneamento Industrial pela Câmara Municipal que oportunizou a entrada de polos empresariais como os de Alphaville, Tamboré, Jardim Califórnia e recentemente o Distrito Industrial do Votupoca.

O surgimento de polos empresariais no município propiciou o abrigo de uma das maiores “ilhas de prosperidade” do Brasil, o que conseqüentemente elevou a arrecadação tributária municipal em níveis jamais previstos. A alavancagem dos setores empresarial e industrial, incentivou os investimentos em infraestrutura (como por exemplo, a construção da Rodovia Castello Branco) e a implementação de uma política de guerra fiscal que diminuiu as alíquotas do ISS de 3% para 0,5% (GUERRA, 2013).

Um estudo de Barcellos e Assunção (2004) refutou as assertivas do Poder Público Local, de que a atratividade das firmas era benéfica para ampliar os recursos e empregos para os munícipes. As considerações dos autores denotam que a redução da alíquota do ISS trouxe um resultado positivo na arrecadação do município, evidenciando uma atração imediata de empresas, pois enquanto a capital paulista obteve um aumento de 40% de arrecadação, o município de Barueri recebeu 130% de arrecadação.

Apesar do número de firmas existentes no município atingir um crescimento de 225%, passando de 2.689 em 1994 para 6.044 em 2000, o número de trabalhadores não acompanhou esse aumento, pois o número de empregos criados foi 75% menor do que o crescimento das firmas, passando de 102.343 em 1994 para 152.310 em 2000 (BARCELLOS; ASSUNÇÃO, 2004).

Atualmente, Barueri é um dos municípios que mais gera empregos na Grande São Paulo devido a sua estrutura de serviços e indústrias, além de um nível de formação profissional privilegiado por contar com escolas municipais de ensino técnico, faculdade municipal, entre outras unidades de ensino (BARUERI, 2019).

De acordo com o IBGE (2018), a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 103,4%, sendo que o salário médio mensal se encontra em torno de 4,4 salários-mínimos. Ao comparar com os outros municípios do Estado, Barueri ocupa as posições 02 de 645 e 05 de 645 respectivamente. Enquanto em relação aos outros municípios do país, Barueri se encontra em 03º de 5570 e 18º de 5570 municípios brasileiros, respectivamente. Ao considerar os domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, 34,5% da população encontra-se nestas condições, o que coloca Barueri na posição de 156 de 645 dentre os municípios de São Paulo e 3675 de 5570 dentre as cidades do país.

Segundo o IBGE (2018), o Produto Interno Bruto (PIB) de Barueri a preços correntes foi de R\$ 47,5 bilhões, ocupando a 5ª posição no ranking dos maiores PIBs do Estado de São Paulo, fechando assim, o grupo das cinco maiores economias paulistas. Além disso, o município possui o 6º maior PIB per capita do Estado, com um valor de R\$ 186.382,33.

Em relação à distribuição do PIB Municipal, 62,6% representam o setor de serviços, 28,73% representam os impostos líquidos de subsídios e 8,6% a indústria. Enquanto a distribuição do valor adicionado por setor apresenta 82,8% para o setor de serviços (exceto de administração pública), 12,1% para o setor da indústria e 5,1% para o setor de serviços públicos (SEADE, 2017).

Barueri apresenta 280.439 pessoas ocupadas (IBGE, 2018), 251.637 postos de emprego formal, com um rendimento médio de R\$ 4139,00 (SEADE, 2018). Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o município encontra-se na faixa alta de desenvolvimento, com um IDHM de 0,786, em que 0,708 representa a dimensão educação, 0,791 para renda e 0,866 para longevidade. Contudo, a distribuição de renda municipal apresenta um índice de Gini de 0,61, o que revela um certo grau de concentração de renda (ATLAS BRASIL, 2010).

O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) consolidado do município de Barueri encontra-se na categoria de alto desenvolvimento apresentando 0,8529 pontos, sendo que na dimensão emprego e renda apresenta 0,6560, na educação 0,9762 e em saúde 0,9265 pontos. Em relação à posição do município no ranking do IFDM consolidado, Barueri ocupa a 67ª posição frente aos outros municípios brasileiros e 42ª posição em relação aos municípios do Estado de São Paulo (FIRJAN, 2018).

De acordo com o *Ranking Connected Smart Cities* realizado pela *Urban Systems*, Barueri ocupa a 13ª posição entre as 100 cidades mais inteligentes e conectadas do país, recebendo destaques nos eixos de ‘governança’ e ‘economia’, ocupando o primeiro lugar em ambos no ano de 2017 (BARUERI, 2018).

No quesito governança, o município apresenta indicadores acima da média do Índice Firjan na escala Brasil Transparente e obtém o maior investimento em saúde entre as cidades analisadas e o segundo maior em educação. Já em economia, Barueri apresenta o maior PIB per capita de todas as cidades analisadas e apresenta um alto polo de empregos nos setores de serviços, negócios, logística e indústria (BARUERI, 2017).

Além das premiações no *Ranking Connected Smart Cities*, o município tornou-se signatário do Programa Cidades Sustentáveis alinhado à Agenda 2030 proposta pela ONU, bem como tem sido destaque na RMSP no Programa Município Verde Azul, além de ser o único representante brasileiro a receber o prêmio internacional “Cidades e Assentamentos Humanos Sustentáveis” em 2018. Todos estes programas são coordenados pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) de Barueri, que será destacada na próxima subseção (SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO, 2016; BARUERI, 2018; URBAN SYSTEMS, 2019; BARUERI, 2019).

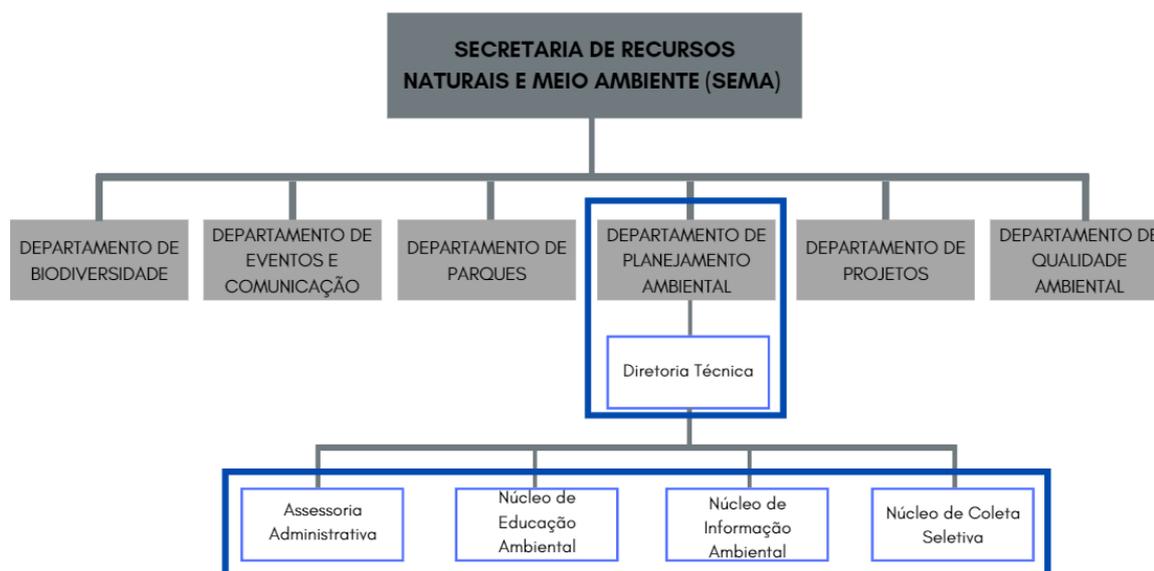
3.2 Participação do município de Barueri/SP no Programa Cidades Sustentáveis e a Implementação da Agenda 2030 a nível local

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) é o órgão responsável pela gestão dos recursos naturais do município de Barueri, propiciando a sustentabilidade ambiental, tendo em vista o equilíbrio e a qualidade de vida do meio ambiente urbano. Portanto, para atingir este objetivo a SEMA tem como atribuições:

- a) desenvolver, planejar, ordenar, coordenar e fiscalizar as atividades de defesa e preservação dos recursos naturais e do meio ambiente;
- b) promover estudos para a elaboração de planos, programas, projetos e ações de gestão ambiental;
- c) colaborar com os demais órgãos competentes municipais para a adequada solução do problema da destinação final de resíduos domiciliares, industriais e hospitalares;
- d) integrar-se com órgãos de outros municípios, do Estado e da União, para questões ligadas ao meio ambiente;
- e) executar o licenciamento ambiental de empreendimentos em geral, a serem instalados ou existentes, no âmbito de competência do Município;
- f) implantar e administrar os parques municipais (BARUERI, 2020).

Dentre as competências específicas da SEMA, destaca-se o seu papel no planejamento do desenvolvimento sustentável no município. Para isto, esta subseção busca descrever a estrutura organizacional (Figura 1) da Secretaria, enfatizando o trabalho exercido pelo Departamento de Planejamento Ambiental, a fim de atender ao objetivo deste estudo.

Figura 1: Estrutura Organizacional da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) de Barueri/SP



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Como visto na Figura 1, a SEMA está dividida em seis departamentos, sendo eles: departamento de biodiversidade, eventos e comunicação, parques, planejamento ambiental, projetos e qualidade ambiental (SEMA, 2020). Segundo o entrevistado da SEMA, a secretaria conta com 120 colaboradores e cada departamento possui suas funções e atividades conforme previsto no Planejamento da Secretaria para o ano de 2020.

Destes colaboradores, 10 fazem parte do Departamento de Planejamento Ambiental (DPA) que tem como atribuições gerais:

- a) Planejar, coordenar e executar programas, projetos e atividades de educação ambiental para órgãos e entidades públicos e privados, para estudantes de todos os níveis de ensino da rede pública e privada, e para a população em geral;
- b) Planejar, coordenar e executar, em conjunto com as demais instâncias relacionadas, a campanha educativa e informativa do Programa Municipal de Coleta Seletiva de Lixo;
- c) Planejar, coordenar e executar, em conjunto com as demais instâncias relacionadas, o Programa Cidades Sustentáveis no município;
- d) Planejar, coordenar e executar as ações relacionadas ao Projeto Sala Verde, do Ministério do Meio Ambiente;
- e) Produzir e orientar a produção do conteúdo de materiais didáticos e informativos, nos mais diversos formatos de mídia, necessários às ações de capacitação, informação e divulgação realizadas pela Secretaria;
- f) Consolidar e disponibilizar informações socioambientais de âmbito municipal, objetivando o apoio à tomada de decisão para a gestão ambiental;

- g) Fazer a gestão do convênio firmado entre a Prefeitura e a Cooperativa de Triagem de material reciclável – Cooperyara;
- h) Organizar, manter e administrar acervo de informações socioambientais, nos mais variados formatos de mídia;
- i) Apoiar os órgãos municipais, estaduais e federais, bem como demais entidades, públicas e privadas, governamentais e não-governamentais, que desenvolvam programas, projetos e/ou atividades de planejamento ambiental, de educação ambiental, ou de coleta seletiva de lixo (SEMA, 2020).

A partir das atribuições supracitadas, o DPA divide-se em 05 setores, são eles: diretoria técnica (um colaborador), assessoria administrativa (dois colaboradores), núcleo de educação ambiental (quatro colaboradores), núcleo de informação ambiental (um colaborador) e núcleo de coleta seletiva (dois colaboradores).

Destaca-se aqui o Núcleo de Informação Ambiental que trabalha com os programas ambientais pertinentes para a análise desta pesquisa, como a Agenda 2030 e o Programa Cidades Sustentáveis (SEMA, 2020).

Apesar da responsabilidade do núcleo supramencionado em trabalhar com os programas ambientais, as atividades são desenvolvidas por meio de Comissões Intersecretariais. Quando o município de Barueri/SP assinou pela primeira vez a Carta Compromisso do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) em 2013, instituiu-se um comitê responsável por fortalecer e articular as ações de diversos setores da administração municipal, a fim de introduzir a sustentabilidade na gestão pública.

Este comitê foi denominado Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS) e coordenado pelo DPA/SEMA. O CBCS busca atualizar e fazer a manutenção dos indicadores municipais, além de ampliar a participação da sociedade civil nas discussões pertinentes ao desenvolvimento urbano sustentável do município. Inicialmente o CBCS foi composto por dois representantes (titular e suplente) de cada uma das secretarias municipais, além da Câmara Municipal e órgãos da administração indireta, como o Ganha Tempo, Fundação Instituto de Educação de Barueri (FIEB) e a Ouvidoria Geral do Município, conforme as disposições da Portaria nº 2473/2013 (BARUERI, 2016).

Segundo Barueri (2016), esta composição do comitê não foi eficaz o suficiente, uma vez que muitas pastas não participaram de forma efetiva deste processo. Sendo assim, estabeleceu-se o Decreto nº 8633/2017 que institui o CBCS e a Portaria nº 3203/2017 que nomeia seus integrantes. Desta forma, foi proposto para a gestão de 2017-2020 a participação de secretarias mais estratégicas, como a Secretaria de Finanças, Governo, Comunicação, Assistência e Desenvolvimento Social e a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente - como coordenadora do comitê. Ademais, manteve-se a Câmara Municipal e a Ouvidoria Geral (BARUERI, 2017).

Ressalta-se que o decreto supracitado indicou um alinhamento entre o Programa Cidades Sustentáveis e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030 (BARUERI, 2017).

Em 2019, este comitê foi atualizado por meio do Decreto nº 8903/2019, ampliando o escopo do CBCS que agregou outros órgãos municipais, buscando um caráter sistêmico e holístico para o desenvolvimento sustentável (BARUERI, 2017).

Desde a instituição do CBCS em 2013, os membros do comitê organizam e participam de diversos eventos (Quadro 1) como seminários, visitas técnicas, workshops, fóruns, congressos e simpósios a fim de trocar e compartilhar experiências entre os gestores públicos.

Quadro 1: Organização e participação do CBCS em diversos eventos voltados à sustentabilidade na gestão pública

Ano	Nome do evento	Responsável
2013	II Encontro de Cidades Signatárias	Rede Nossa São Paulo
2013	I Encontro Municipal Barueri Cidade Sustentável	CBCS
2014	Guia de Uso de Indicadores e do Prêmio Cidades Sustentáveis	Rede Nossa São Paulo
2014	Fórum Expo Cidades Melhores - Planejamento de Cidades	Revista Vero e Jornal Folha de Alphaville
2014	I Seminário de Gestão Pública Sustentável	CBCS
2014	II Encontro Municipal Barueri Cidade Sustentável	CBCS
2015	II Seminário de Gestão Pública Sustentável	CBCS
2015	III Encontro Municipal Barueri Cidade Sustentável	CBCS
2016	Oficina de Alinhamento dos ODSs	CBCS e Núcleo Nós Podemos Barueri
2016	III Seminário de Gestão Pública Sustentável	CBCS
2016	IV Encontro Municipal Barueri Cidade Sustentável	CBCS
2019	Visita Técnica nos municípios de Santana de Parnaíba/SP e São Paulo/SP	CBCS
2019	II Conferência Internacional para Cidades Sustentáveis	Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e Plataforma Global para Cidades Sustentáveis (GPSC)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Conforme demonstrado no Quadro 1, o município de Barueri/SP participou ativamente de diversos eventos realizados pela Rede Nossa São Paulo, Revista Vero, Jornal Folha de Alphaville, Programa Cidades Sustentáveis e a Plataforma Global para Cidades Sustentáveis. Além disso, o CBCS realizou diversos eventos no município que foram cruciais para divulgar as ações desenvolvidas pelo comitê e fortalecer a relação entre o setor público local e a sociedade civil organizada.

Os eventos realizados pelo CBCS receberam a participação de diversos órgãos públicos de Barueri e de outros municípios, empresas, instituições de ensino superior, entre outros participantes, como por exemplo: Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), AES Eletropaulo (atualmente Enel Distribuição São Paulo), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Exército Brasileiro, representantes do Programa Cidades Sustentáveis, membros do Núcleo de Estudos do Futuro da PUC-SP, servidores da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Mackenzie, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Núcleo Nós Podemos Barueri, CCR ViaOeste, Instituto Auá, Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal (CEPAM), conselheiros e servidores municipais do executivo e legislativo,

entidades sociais, educadores, estudantes e a população geral dos municípios de Barueri, Santana de Parnaíba, São Paulo, Carapicuíba, Itapevi, Osasco, entre outros.

Observa-se que a participação e organização de eventos ocorreram ativamente entre os anos de 2013 e 2016, sendo que durante 2017 a 2018 não foram realizados eventos. Atribui-se isso ao engajamento inicial dos gestores locais em inserir o aspecto da sustentabilidade na gestão pública.

Apesar dos membros do CBCS não terem participado de eventos durante os anos de 2017 e 2018, salienta-se que o comitê empreendeu esforços na execução de ações internas e administrativas capazes de garantir bons resultados da implementação do Programa Cidades Sustentáveis e o alinhamento das metas municipais com os ODSs. Desta forma, o CBCS realizou diversas reuniões para analisar os trabalhos desenvolvidos na gestão de 2013-2016 e elaborar um Plano de Metas a partir de um diagnóstico municipal feito pelo comitê.

Destaca-se que para a elaboração do Plano de Metas municipal, foram analisados os materiais “Guia Gestão Pública Sustentável” e “Orientação para a elaboração do Plano de Metas” fornecidos pela plataforma do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e o Plano de Governo da gestão de 2017-2020, para que o Plano de Metas de Barueri atendesse aos objetivos da gestão atual, além de priorizar melhorias nos indicadores oficiais propostos no programa.

Uma vez iniciadas as ações do CBCS durante os anos de 2013-2016, percebe-se que as visitas técnicas realizadas em 2019 foram fundamentais para que os gestores públicos pudessem compreender a forma como os municípios vizinhos faziam seus sistemas de monitoramento de metas municipais e metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) (BARUERI, 2020), o que reforça a importância da troca e compartilhamento de ideias e experiências para o sucesso esperado da implementação da Agenda 2030.

Em 2020, não ocorreram eventos em virtude do Decreto Municipal nº 9110/2020 que suspendeu as atividades não-essenciais para enfrentar a pandemia de Covid-19 (BARUERI, 2020). Entretanto, o CBCS manteve suas reuniões entre os membros de forma virtual. As reuniões ocorridas no ano de 2020 permitiram o debate sobre o desempenho das metas municipais de cada setor e o impacto da pandemia no cumprimento de algumas metas. A reunião final da gestão atual aconteceu em junho/2020 e foi possível a validação do Relatório Final 2017-2020 que contém o monitoramento das metas municipais estabelecidas neste período e recomendações pertinentes para a gestão de 2021-2024 (BARUERI, 2020).

A inserção do aspecto sustentável na administração pública, resultou no reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas gestões 2013-2016 e 2017-2020. Esse reconhecimento pode ser contemplado no Quadro 2 que demonstra as premiações recebidas pelo município durante este período.

Conforme elencado no Quadro 2, o município de Barueri/SP participou de diversas premiações e recebeu o reconhecimento em diversas áreas/categorias dos prêmios, entre elas: economia, educação, tecnologia e governança.

O posicionamento do município nestes prêmios e rankings é resultado de uma gestão pública que trabalha com as premissas e valores da sustentabilidade. A união entre os membros do CBCS e a sociedade civil organizada é outro aspecto basilar para o cumprimento da Agenda 2030 a nível municipal (SANTOS, 2021).

Quadro 2: Prêmios recebidos pelo município de Barueri/SP durante os anos de 2014-2020.

Ano	Prêmio	Classificação	Categoria
2014	Prêmio Cidades Sustentáveis	15 pontos	Cidades Médias
2016	Prêmio Cidades Sustentáveis	1°	Governança
2018	Cidades e Assentamentos Humanos Sustentáveis	-	-
2020	Ranking <i>Connected Smart Cities</i>	13°	Geral
2020	Ranking <i>Connected Smart Cities</i>	1°	Economia
2020	Ranking <i>Connected Smart Cities</i>	7°	Tecnologia
2020	Ranking <i>Connected Smart Cities</i>	8°	Educação
2020	Cidade Amiga dos Animais	-	-
2020	Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasil	36°	-
2020	Ranking de Competitividade dos Municípios	1°	Geral

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Destaca-se aqui que o CBCS conta com a participação do Núcleo ODS Barueri, antes reconhecido como Núcleo Nós Podemos Barueri, uma iniciativa da sociedade civil criada em 2014 a partir de um movimento estadual de São Paulo. O núcleo busca mobilizar os setores e atores locais para o cumprimento das agendas de compromissos do PNUD/ONU, a fim de tratar de políticas públicas para um desenvolvimento local sustentável (NÚCLEO ODS BARUERI, 2020).

Na época de criação do núcleo estava em vigor a Agenda dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), mas o núcleo permaneceu trabalhando em prol da ampliação e participação da sociedade no cumprimento das metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030.

É importante ressaltar que o Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS) e o Núcleo ODS Barueri elaboraram no ano de 2016 um planejamento estratégico em conjunto para alinhar e fortalecer as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, entre os dois grupos (BARUERI, 2016).

Desta forma, considera-se que o alcance dos resultados obtidos nas gestões de 2013-2016 e 2017-2020 deve-se principalmente ao emprego das ferramentas do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), entre elas o Plano de Metas e o Relatório Final deste plano que busca apresentar a prestação de contas do município em relação à sua adesão ao PCS. Este último documento demonstra as ações executadas para alcançar as metas propostas, bem como o monitoramento delas.

4. Considerações Finais

O processo de desenvolvimento urbano sustentável precede a criação de modelos de cidades mais justas, inclusivas e sustentáveis, de forma a produzir uma melhor qualidade de vida aos cidadãos.

Neste ensejo de inculir um modelo de gestão pública sustentável, o município de Barueri/SP adota ferramentas voltadas à implementação da Agenda 2030 por meio do uso das ferramentas do Programa Cidades Sustentáveis (PCS).

Observa-se que em Barueri/SP, a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) é responsável pelo planejamento do desenvolvimento sustentável no município, especialmente pela gestão dos recursos naturais, tendo em vista o equilíbrio e a qualidade de vida do meio ambiente urbano.

Os programas ambientais são coordenados pela SEMA, mais especificamente pelo Departamento de Planejamento Ambiental (DPA), porém, as atividades relacionadas à participação do município nos programas, são desenvolvidas por meio de Comissões Intersecretariais.

Portanto, destaca-se que a instituição do Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS) foi fundamental neste processo de inserção dos valores da sustentabilidade na gestão pública municipal. O CBCS é composto por membros de secretarias consideradas estratégicas para o alcance do desenvolvimento sustentável que trabalham com a elaboração de documentos oficiais que, por sua vez, permitem o estabelecimento de metas municipais condizentes com as metas da Agenda 2030. Enfatiza-se que o comitê elabora relatórios anuais para avaliar os resultados das ações estabelecidas e, ao final de cada gestão municipal, elabora um relatório final com o diagnóstico de desempenho das metas municipais durante aquele período.

Além do trabalho realizado pelos gestores públicos locais, o município conta com a participação da sociedade civil que se organiza por meio do Núcleo ODS Barueri que de modo a fortalecer as parcerias necessárias para o cumprimento da Agenda 2030. A mobilização dos mais diversos setores da sociedade é um desafio para a consolidação da agenda a nível municipal, mas Barueri demonstra avanços nesta união entre as parcerias *multistakeholders*, como um elemento central e decisivo no sucesso esperado da Agenda 2030.

Diante do exposto, sugere-se como estudos futuros a análise do modelo de gestão sustentável de outros municípios, uma vez que a explanação de diferentes métodos e emprego de outras ferramentas de gestão permitem o alcance de um mesmo objetivo: introduzir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) no contexto local.

Referências

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL (ATLAS BRASIL). **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal -IDHM**: Metodologia. 2010. Disponível em: <https://onedrive.live.com/?authkey=%21AHWsj%2DUGXcU7LKE&cid=124653557C0404EC&id=124653557C0404EC%2122849&parId=124653557C0404EC%2122848&o=OneUp>. Acesso em: 14 ago. 2020.

BARCELLOS, S. H.; ASSUNÇÃO, J. J. **Guerra Fiscal Municipal**: uma estratégia de Desenvolvimento? O caso de Barueri e Santana de Parnaíba. Brasília: ESAF, 2004.

BARUERI. **Atribuições da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA)**. 2020. Disponível em: <http://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/atribuicoes-sema>. Acesso em: 08 dez. 2020.

BARUERI. **Barueri é a primeira no Brasil em Governança e Economia.** 2017. Disponível em: <https://portal.barueri.sp.gov.br/noticia/28062017-barueri-e-primeira-no-brasil-em-governanca-e-economia>. Acesso em: 10 maio 2020.

BARUERI. **Barueri traz ao Brasil o prêmio internacional de Cidade Inteligente.** 2018. Disponível em: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/12112018-barueri-traz-ao-brasil-premio-internacional-de-cidade-inteligente>. Acesso em: 12 maio 2020.

BARUERI. **Cidade Inteligente: Barueri recebe mais um prêmio por soluções tecnológicas.** 2019. Disponível em: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/23072019-cidade-inteligente-barueri-recebe-mais-um-premio-por-solucoes-tecnologicas>. Acesso em: 10 maio 2020.

BARUERI. **Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS): Relatório 2017-2019.** Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente. 2019.

BARUERI. **Comitê Barueri Cidade Sustentável (CBCS): Relatório Final 2013-2016.** Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente. 2016.

BARUERI. **Decreto nº 8.633 de 22 de setembro de 2017.** 2017. Disponível em: https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/leis/detalhe_Dec.asp?nlei=8633&nleicomp=8633&a. Acesso em: 02 maio 2020.

BARUERI. **Decreto nº 9.110 de 18 de março de 2020.** 2020. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/b/barueri/decreto/2020/911/9110/decreto-n-9110-2020-declara-situacao-de-emergencia-no-municipio-de-barueri-e-define-outras-medidas-para-o-enfrentamento-da-pandemia-decorrente-do-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 07 maio 2021.

BARUERI. **História de Barueri.** 2020. Disponível em: <http://portal.barueri.sp.gov.br/cidadao/conheca-barueri/historia-de-barueri>. Acesso em 15 jun. 2020.

BENTO, S. C.; CONTI, D. M.; BAPTISTA, R. M.; GHOBRI, C. N. As Novas Diretrizes e a Importância do Planejamento Urbano para o Desenvolvimento de Cidades Sustentáveis. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 469-488, 9 set. 2018. <http://dx.doi.org/10.5585/geas.v7i3.1342>. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6786929>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BICHUETI, R. S.; GOMES, C. M.; KNEIPP, J. M.; MOTKE, F. D.; COSTA, C. R. R. da. **Cidades Sustentáveis no Contexto Brasileiro: a importância do planejamento para o desenvolvimento urbano sustentável.** XIX Engema, São Paulo, dez. 2017. Disponível em: <http://engemausp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/113.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

BRANDI, C. O papel das cidades: implementação da agenda 2030 e do acordo de Paris.: Implementação da Agenda 2030 e do Acordo de Paris. In: VARGAS, Fundação Getúlio. **Cidades Sustentáveis.** 32. ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Cadernos Fgv Projetos, 2018. p. 1-

367. Disponível em:

https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/caderno_cidades_sustentaveis_digital_0.pdf. Acesso em 17 maio 2020.

CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 24, n. 1, p.13-18, abr. 2014.

Disponível em:

http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2015/12/pdf_ba8d5805e9_0000018457.pdf. Acesso em: 10 fev. 2020.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

FERREIRA, M. L.; SOUZA, L. C. de.; CONTI, D. M.; QUARESMA, C. C.; TAVARES, A. R.; SILVA, K. G. da.; KNISS, C. T.; CAMARGO, P. B. de. *Soil Biodiversity in Urban Forests as a Consequence of Litterfall Management: Implications for São Paulo's Ecosystem Services*. **Sustainability**, 10(3), 684. 2018. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/323531023_Soil_Biodiversity_in_Urban_Forests_as_a_Consequence_of_Litterfall_Management_Implications_for_Sao_Paulo's_Ecosystem_Services. Acesso em: 20 jul. 2020.

FIRJAN. **O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**. 2018. Disponível em:

<https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=SP&IdCidade=350570&Indicador=1&Ano=2016>. Acesso em 20 out. 2020.

FITZGERALD, B.; O'DOHERTY, T.; MOLES, R.; O'REGAN, B. *A quantitative method for the evaluation of policies to enhance urban sustainability*. **Ecological Indicators**, 18, 371-378. 2012. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1470160X11004043>. Acesso em: 21 jul. 2020.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. 2009. 120 f. TCC (Graduação) - Curso de Planejamento e Gestão Para O Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br>> Acesso em: 10 fev. 2020.

GIL, A. C. **Método e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, A. S. Pesquisa Qualitativa: Tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, n. 335, p.20-29, jun. 1995. Disponível em: . Acesso em: 10 fev. 2020.

GUERRA, M. F. **Vende-se qualidade de vida: Alphaville Barueri - implantação e consolidação de uma cidade privada**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). **Censo 2022**. 2022. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barueri/panorama>. Acesso em 07 out. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). **Panorama Barueri**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barueri/panorama>. Acesso em: 10 junho 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). **Panorama Barueri - Economia**. 2018. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barueri/panorama>. Acesso em: 01 maio 2021.

LEITE, C.; AWAD, J. C. M. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MUNCK, L.; SOUZA, R. B. de. Gestão por competências e sustentabilidade empresarial: em busca de um quadro de análise. **Gestão e Sociedade**, v. 3, n. 6, p. 254- 287, 2009. Disponível em: <https://ges.emnuvens.com.br/gestaoesociedade/article/view/667>. Acesso em: 17 jul. 2020.

NÚCLEO ODS BARUERI. **Sobre o movimento**. 2020. Disponível em:
<https://odsbarueri.org/>. Acesso em 18 abr. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **ONU: mais de 70% da população mundial viverá em cidades até 2050**. mais de 70% da população mundial viverá em cidades até 2050. 2013. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-mais-de-70-da-populacao-mundial-vivera-em-cidades-ate-2050/>. Acesso em: 18 jul. 2020.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS (PCS). **Anexo Guia GPS: Indicadores do Programa Cidades Sustentáveis e Orientações para o Plano de Metas**. São Paulo, 2017. Disponível em:
https://www.cidadesustentaveis.org.br/arquivos/Publicacoes/GPS_Anexo.pdf. Acesso em: 22 jul. 2020.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS (PCS). **Programa Cidades Sustentáveis**. São Paulo, 5 ed. 2012. Disponível em:
https://www.fm.usp.br/biblioteca/conteudo/biblioteca_229_publicacao-programa-cidades-sustentaveis.pdf#:~:text=O%20Programa%20Cidades%20Sustent%C3%A1veis%20tem%20o%20objetivo%20de,desenvolvam%20de%20forma%20econ%C3%B4mica%2C%20social%20e%20ambientalmente%20sustent%C3%A1vel. Acesso em: 01 fev. 2020.

SANTOS, Micaelli Lobo dos. **Gestão pública e desenvolvimento urbano sustentável: uma análise da aderência da agenda 2030 no plano de metas do município de barueri/sp**. 2021. 167

f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, 2021. Disponível em:

<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/5730/1/SANTOS.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2022.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO DE BARUERI. **Plano Diretor do município de Barueri - 2016**: diagnóstico ambiental. Diagnóstico Ambiental. 2016.

Disponível em:

<https://servicos.barueri.sp.gov.br/AudienciaPlanoDiretor/Download/2.4%20Meio%20Ambiente.pdf>. Acesso em: 01 maio 2020.

SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE (SEMA). **Planejamento 2020**. p. 01- 19. 2020.

SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE (SEMA).

Departamento Técnico de Planejamento Ambiental: apresentação e plano de trabalho preliminar. p. 01-10. 2020.

SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). **Painel Seade PIB**

Municipal. 2017. Disponível em: <https://painel.seade.gov.br/pib-municipal/>. Acesso em 20 out. 2020.

URBAN SYSTEMS. *Ranking Connected Smart Cities*. 2019. Disponível em:

https://d3351uupugsy2.cloudfront.net/cms/files/48668/1568738869Ranking_CSC_Final.pdf. Acesso em: 10 maio 2020.

Recebido em 13/07/2023
Aprovado em 29/11/2023